

Biópsia transperineal muda combate ao câncer de próstata

Mais segura e precisa, nova tecnologia já atrai pacientes de vários estados em busca de diagnóstico mais seguro e assertivo

Por Dino

O câncer de próstata é o segundo tipo mais comum entre os homens no Brasil, e seu diagnóstico precoce é essencial para aumentar as chances de cura. Tradicionalmente, esse processo envolve a avaliação do PSA (antígeno prostático específico), o exame de toque retal e, em casos suspeitos, a biópsia da próstata. Segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA), estima-se que 71.730 homens ao ano descubrem estar com a doença em algum estágio, no Brasil, no triênio 2023-2025.

“Por muitos anos, a Biópsia da Próstata foi feita via transretal — isto é, com o acesso pelo reto — o que exigia preparo intestinal, uso prévio e prolongado de antibióticos e, mesmo assim, podia levar a infecções e sangramento do reto. Mas a medicina evoluiu e hoje, a técnica biópsia Transperineal da Próstata com Fusão de Imagem é considerada padrão-ouro”, explica o médico ultrassonografista e especialista em biópsias, Bruno Farnese, que atua com biópsias guiadas por imagem em Belo Horizonte.

“Por ser feita por via Transperineal, ou seja, através da pele do períneo, evita o contato com o intestino, dispensa o preparo intestinal, elimina o uso prolongado de antibióticos, impede o sangramento do reto e reduz infecções e internações pós-biópsia”, completa.

Segundo Farnese, a técnica pode combinar a fusão de imagens da ressonância magnética com o ultrassom ao vivo, o que permite guiar a agulha com alta precisão para as áreas mais suspeitas dentro da próstata. “Com essa abordagem, conseguimos detectar com mais eficiência tumores localizados em regiões antes de difícil acesso, como a parte anterior e o ápice da próstata”, destaca.

Disponível em Belo Horizonte desde 2022, o procedimento tem atraído pacientes de diversas regiões de Minas Gerais e até de outros estados, em busca de uma

abordagem mais moderna, eficaz e segura. “É uma técnica que oferece mais conforto ao paciente, mais segurança para os médicos e mais clareza para tomar decisões terapêuticas”, afirma Farnese.

Ainda de acordo o especialista, com a incorporação dessas novas tecnologias, a jornada do paciente com suspeita de câncer de próstata se torna mais rápida, precisa e menos desgastante — um verdadeiro avanço na medicina diagnóstica brasileira.

Em Belo Horizonte, Bruno Farnese, fundador do serviço Biópsias 24h, realiza biópsias transperineais da próstata com agendamento, geralmente em até 24 horas úteis. Atende pacientes de Minas Gerais e de diversos estados do Brasil, com estrutura, planejamento individualizado e acolhimento desde o primeiro contato.

Com comunicação integrada entre toda equipe médica da Biópsia a análise, os exames são analisados com prioridade — e, em muitos casos, o resultado é liberado em apenas 24h úteis, permitindo o início mais rápido do tratamento nos casos confirmados de câncer de próstata.

Sobre Dr. Bruno Farnese

?Bruno Luís Pimentel Farnese é médico ultrassonografista e cirurgião, dedicado às biópsias minimamente invasivas. Graduado pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), possui residência médica em Cirurgia Geral pelo Hospital Felício Rocho (RQE 41.239). Fundador do Serviços Biópsias 24h, especializado em biópsias urgentes guiadas por Ultrassom. Mais informações pelo site ou Instagram.

Mais informações pelo site ou Instagram.

<https://valor.globo.com/patrocinado/dino/noticia/2025/07/01/biopsia-transperineal-muda-combate-ao-cancer-de-prostata-1.ghtml>

Veículo: Online -> Site -> Site Valor Econômico - São Paulo/SP